



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL
HABILITAÇÃO EM JORNALISMO**

RENATA DUARTE FERNANDES

**O EVANGELISMO VIRTUAL: UMA ANÁLISE DO PORTAL ELETRÔNICO
ONGRACE.COM**

Campina Grande – PB

2012

RENATA DUARTE FERNANDES

**O EVANGELISMO VIRTUAL: UMA ANÁLISE DO PORTAL ELETRÔNICO
ONGRACE.COM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social.

Orientador: Prof. Ms. Hipólito de Souza Lucena

Campina Grande – PB

2012

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL CIA 01 – UEPB

F363e Fernandes, Renata Duarte.

O evangelismo virtual: uma análise do portal eletrônico ONGRACE.COM./ Renata Duarte Fernandes. – 2012.

24 f.; il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2012.

“Orientação: Prof. Msc. Hipólito de Sousa Lucena, Departamento de Comunicação Social”.

1. Evangelismo. 2. Mídia. 3. Internet . 4. Portal eletrônico I.
Titulo.

21. ed. CDD 006.7

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO FINAL DO TCC

ALUNO	2012.1	MATRÍCULA
RENATA DUARTE FERNANDES		091275091
TÍTULO		
O EVANGELISMO VIRTUAL: UMA ANÁLISE DO PORTAL ELETRÔNICO PÚBLICO ONGRACE.COM		

BANCA EXAMINADORA

ORIENTADOR:

HIPOLITO DE SOUSA LUCENA

1º MEMBRO

SOUZO QUEIROZ DE ARAÚJO

2º MEMBRO

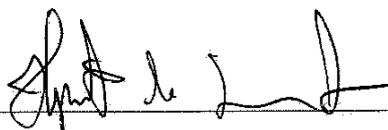
EDSON ALVES DE FRANÇA

BANCA EXAMINADORA	NOTAS ATRIBUIDAS
A) PROFESSOR ORIENTADOR	9,0
B) 1º MEMBRO	9,0
C) 2º MEMBRO	9,0
MÉDIA ARITMÉTICA (A+B+C)/3	9,0

NOTA FINAL: 9,0 (NOVE, ZERO)

Online

DATA: 19 / 12 / 2012



Professor Orientador

O EVANGELISMO VIRTUAL: UMA ANÁLISE DO PORTAL ELETRÔNICO ONGRACE.COM

FERNANDES, Renata Duarte¹

RESUMO: Este artigo visa mostrar como se dá o processo de utilização dos meios de comunicação, mais precisamente o uso da internet pelos cristãos evangélicos protestantes para a pregação de suas mensagens, fazendo uma análise do portal eletrônico Ongrace.com. Foram utilizados como fontes para a pesquisa, artigos e anais de periódicos científicos da área de Teologia/Comunicação, o banco de periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior) além do suporte de outros sites para a coleta de dados. O avanço dos evangélicos no Brasil foi possível principalmente com a introdução do protestantismo de missão trazido pelos norte americanos e europeus no decorrer dos 500 anos de sua história. Atualmente representam uma parcela considerável da população e sempre tiveram uma relação estreita com o uso dos *mass media* para o trabalho de evangelização em massa. A internet possibilitou a propagação do evangelho em áreas antes dificilmente exploradas e isso tem rendido cada vez mais a apropriação de sites para o exercício dessa função. Optou-se pela análise do portal eletrônico público do missionário conhecido como R.R. Soares fundador da Igreja Internacional da Graça de Deus e criador do programa televisivo *Show da Fé* apresentado diariamente na TV Bandeirantes. O uso dos meios de comunicação tem grande resultado no que se refere à expansão do evangelismo no Brasil que, mesmo diante do direito à crítica imediata proporcionada pela própria internet, não deixa de cumprir seu papel.

PALAVRAS CHAVE: Evangelismo. Mídia. Internet. Portal eletrônico.

INTRODUÇÃO

Há muito tempo tem-se discorrido sobre a função dos meios de comunicação em massa e mais substancialmente, a função da internet como meio de informação e comunicação na atualidade. A internet se tornou um veículo de comunicação potencial, sendo motivo de discussões no âmbito da eficiência de informação frente aos demais instrumentos de comunicação como televisão, rádio, revistas e jornal impresso, devido à diversidade de recursos, pluralidade de linguagem e disponibilidade de aprendizado que o mundo digital fornece aos internautas.

¹Acadêmica de comunicação social na UEPB. E-mail: rdfduarte@gmail.com

Diante do desenvolvimento dos meios de comunicação, a internet de longe vem alcançando espaços até antes inexploráveis nos mais variados nichos geográficos e ideológicos. Grupos de todas as classificações possíveis de pessoas vêm explorando esse recurso buscando satisfazer a necessidade de inclusão digital da nova geração cibernética.

Em seu livro intitulado *Jornalismo Digital*, Pollyana Ferrari (2008) menciona que segundo estudo do Yankee Group², só no Brasil havia em 2006 cerca de 42,3 milhões de usuários da Internet, quase o triplo de usuários em 2001.

Segundo o ibope NetRatings, o Brasil, com mais de 83 milhões de internautas, é o quinto país mais conectado, sendo que 50,7 milhões são usuários regulares de internet e 38% das pessoas acessa à web diariamente (SANTIAGO, 2012, DOCUMENTO ELETRÔNICO).

Com o passar dos anos, os evangélicos conseguiram seu espaço no que se refere à propagação da sua mensagem pela internet e tem cada vez mais aumentado essa apropriação. O domínio das novas tecnologias pode ser observado por um público muito vasto e não teria como desprezar essa grande parcela de usuários que desde o início do uso dos meios de comunicação tem utilizado os mesmos para a implantação de suas mensagens.

De acordo com dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a religião evangélica foi a que mais cresceu no período intercensitário. Em 2000, os evangélicos representavam 15,4% da população brasileira (26,2 milhões de pessoas). Em 2010, chegaram a 22,2%, o que significa um aumento de 16 milhões de pessoas, ou seja, de 26,2 para 42,3 milhões (IBGE, 2010).

O grande interesse das igrejas eletrônicas nas mídias sociais digitais é nitidamente observado, uma vez que não há como evitar a ascensão da passagem dos tradicionais meios de comunicação para as novas tecnologias mediante a evolução dos *mass media* e pelo fato de os evangélicos, diferentemente do que se via antes, terem seu papel político-social mais evidente nos dias de hoje.

O estudo sobre evangélicos e a sua relação com a mídia, e mais precisamente a internet, se faz necessário ante o impacto que a propagação do evangelho tem causado à comunidade, uma vez que este pode corresponder de forma eficiente e duradoura aos anseios

² Empresa de consultoria em estratégias de marketing e pesquisa na área das tecnologias da informação. Disponível no endereço eletrônico <http://www.yankeegroup.com/home.do>

espirituais e físicos das classes mais populares claramente manifestos através de ações sociais aos mais marginalizados da sociedade (CAMPOS apud RABUSKE et al, 2012, p. 256).

Não apenas o apoio aos mais necessitados, a religião também oferece apoio emocional e espiritual a quaisquer classes sociais, culturais ou até de diversas ordens religiosas.

Contudo, há certo preconceito por parte da sociedade no que diz respeito ao tratamento de assuntos de ordem religiosa e mais precisamente evangélica, pelo fato de que, hoje em dia, a imagem que está sendo pulverizada na mídia é a de um fanatismo religioso ou a negação da própria ciência enquanto trata do exercício de fé (por exemplo, o crente consulta o médico para tratar-se de uma enfermidade, mas tem fé que Deus vai usar seu poder para curar através da vida do médico).

No tocante a essa problemática, este estudo pretende mostrar como se dá o trabalho de propagação das mensagens evangelísticas por meio da internet, mais precisamente, pelo portal Ongrace.com, possibilitando a desconstrução desse retrato pragmático, não tendo a intenção de comprovar empiricamente um resultado evidente da crença e sim mostrar como os evangélicos tem utilizado o recurso da mídia como ferramenta de divulgação da mensagem do evangelho.

Ademais, tratar da religião não a desassociando da ciência da comunicação, é um quesito adotado neste estudo.

Coube neste trabalho verificar a relação mídia/evangelismo pelo fato de os evangélicos serem um grupo muito importante no uso dos meios de comunicação, sejam eles usados como ferramentas pessoais ou como instrumentos para o exercício da pregação e também pelo poder de persuasão em massa de seu discurso muito semelhante à função dos *mass media*.

MÉTODO

Dentre outras fontes midiáticas, levou-se em conta a relação dos evangélicos com a internet, mais precisamente com o portal evangélico Ongrace.com da Igreja Internacional da Graça de Deus.

Vale aqui a ressalva de que a opção pelo portal Ongrace.com não é resultado de aceção denominacional, uma vez que no decorrer desta análise não se fez qualquer tipo de referência tendenciosa sobre determinada jurisdição eclesiástica, tendo por critério de escolha em última instância, o fato de o portal obter características em seu discurso que se adaptam à exemplificação prática da teoria discutida nessa pesquisa.

Mais especificamente, neste trabalho aplicou-se o método de análise de conteúdo ao portal Ongrace.com, considerando o comportamento, intenção e eficácia da utilização da internet pelos evangélicos para a propagação de suas mensagens. Ademais, cabe destacar que a pesquisa também poderá servir de suporte teórico para o aprimoramento do portal. Foi feita uma breve análise de discurso da coluna diária ‘Mensagem do dia’.

Neste trabalho, foram avaliados critérios como versatilidade, facilidade de acesso, popularidade, linguagem empregada, identificação de *hiperlinks* nos textos, receptividade, público alvo, relação com os outros meios de comunicação e utilização de recursos gráficos e midiáticos.

Na pesquisa, foram utilizadas como fontes, publicações científicas do banco de periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior), documentos eletrônicos na área de Religião/Comunicação, sites, blogs e portais para consultas, a Bíblia Sagrada impressa, além de publicações impressas na área de comunicação na web e protestantismo no Brasil.

1. O conceito evangélico

Uma pesquisa concisa no campo de religião gera a necessidade de propriedade dos termos expostos e mais precisamente no campo do cristianismo que segue vertentes muito distintas, porém que não raro se confundem no trânsito da hermenêutica do termo em si.

Tomando por base a Bíblia Sagrada que é o legado do cristianismo e valendo-se dela como a própria fonte para definição, o cristianismo de que se trata neste estudo é o que define o ser humano como cristão seguidor e imitador de Jesus Cristo sem exceções ou ramificações doutrinárias como instrui em suas cartas, o apóstolo de Cristo, Paulo de Tarso.

Tornem-se meus imitadores, como também eu sou de Cristo. Não se deixem levar pelos diversos ensinamentos estranhos. É bom que o nosso coração seja fortalecido pela graça, e não por alimentos cerimoniais, os quais não têm valor para aqueles que os comem (BÍBLIA SAGRADA, 2005, p.1245 e 1318).

Para efeito de conceituação, será utilizado aqui o termo evangélico para designar o grupo social de fiéis que se enquadra na definição supra exposta. O conceito de evangélico está para além de uma mera classificação no tempo e no espaço cultural diante de outras religiões estudadas.

Conforme definiu o teólogo e especialista em ciência da religião Joás Araújo em seu texto “O Caus de Bartimeu” no site da comunidade Recanto das Letras, a palavra grega para evangelho, *euangelion*, significa boa notícia e era originalmente usada nos tempos de Jesus Cristo, quando se fazia recompensa ao mensageiro da “boa notícia” das conquistas ao Imperador (ARAÚJO. Disponível em: <<http://www.recantodasletras.com.br/mensagensreligiosas/3822563>>. Acessado em 26/09/2012).

Portanto, evangelho significa “boas novas”. Ainda utilizando a Bíblia Sagrada como alicerce para conceituação, o tema central da mesma é que, diante de uma sociedade corrompida pela maldade e pelo distanciamento de Deus por causa do pecado da rebeldia humana e agora sem esperanças de uma vida plena, as boas novas são a mensagem da luz e salvação através do testemunho do nascimento, vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo, o filho de Deus para os que se encontram perdidos na escuridão das trevas da alma.

A mensagem que se prega é a de que, tendo morrido em uma cruz como um maldito para expiação e remissão dos pecados da humanidade, no terceiro dia após sua morte, Jesus Cristo ressuscitou e um dia voltará para buscar para a vida eterna (ou seja, salvação da alma), aqueles que acreditaram em suas palavras, o aceitaram como seu salvador redentor e seguiram seus ensinamentos que estão acima de qualquer racionalidade humana³.

Partindo desse pressuposto, o evangélico é todo aquele que segue a Jesus Cristo e a Bíblia Sagrada, pratica e anuncia a mensagem da cruz, ou como disse o profeta Isaías, em Isaías 61:1, “as boas novas aos contritos de coração”.

³ Baseado no capítulo 4 do livro de Atos do Novo Testamento da Bíblia Sagrada.

O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas-novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos. (BÍBLIA SAGRADA, 2005, p. 807).

Vale também ressaltar a definição do filósofo e teólogo inglês John Stott, citada por Robinson Cavalcanti (1997) em seu livro “*A utopia possível: em busca de um Cristianismo integral*”:

Primeiramente, e acima de tudo, pela misericórdia de Deus eu sou um cristão procurando seguir a Jesus Cristo. Em seguida, eu sou um cristão evangélico, por causa da minha convicção de que os princípios evangélicos (especialmente a sola scriptura e a sola gratia⁴) são integrais ao Cristianismo autêntico, e que ser um cristão evangélico é ser um cristão neotestamentário, e vice-versa. Em terceiro lugar, eu sou um evangélico (...) desde que a Igreja (...) é a particular tradição histórica ou denominação que pertença. Mas eu não sou primeiramente [evangélico], desde que denominacionalismo é algo difícil de entender (CAVALCANTE apud NASCIMENTO, 2009, p.5).

O conceito da religião evangélica, popularmente disseminado, traz consigo o peso conotativo de prisão ideológica ou sistema de alienação social e cabe destacar neste momento que a análise presente se vale do termo religião meramente para a construção de um pensamento mais fluido a respeito do assunto.

Uma vez que se entende aqui por evangélicos, os fiéis que estão fundamentalmente vinculados a alguma denominação evangélica protestante e seus desdobramentos, ou seja, fazem parte de igrejas evangélicas ou de missões evangelísticas, admite-se nesse aspecto que a porta de entrada para o evangelismo foi o protestantismo, levando em consideração que cada denominação ou jurisdição eclesiástica evangélica, são os próprios desdobramentos do protestantismo inicial.

Nessa perspectiva, vale a ressalva de que o surgimento dos evangélicos no país está de toda forma vinculado à introdução do movimento protestante trazido ao Brasil com a ocupação portuguesa ao longo dos 500 anos de sua história.

Portanto, um panorama sobre a história da Reforma Protestante no Brasil e seus desdobramentos se faz necessário para melhor embasamento da teoria discutida.

2. Breve história do avanço dos evangélicos no Brasil

⁴ Expressões latinas que surgiram durante a Reforma Protestante que significam “somente a escritura” e “somente a graça”.

O protestantismo é uma linha cristã que teve seus fundamentos no século XVI, na Europa, com a reforma protestante organizada por Martinho Lutero (MENDONÇA; VELASQUES FILHO, 1990), introduzido no país por missionários europeus, americanos do norte, estrangeiros e nacionais que trouxeram o evangelho, isto é, as “boas novas” da vida de Jesus Cristo.

Percebendo a divergência entre as práticas da Igreja Católica e os princípios bíblicos, Martinho Lutero resolveu protestar contra elas publicamente. No protesto, ele afirmava que a remissão dos pecados era feita única e exclusivamente através da fé em Jesus Cristo, sustentava que as indulgências pagas eram inúteis para remissão dos pecados e salvação eterna e contestava o arbítrio da igreja como intermediária entre Deus e os fiéis. Com isso, criou as "Noventa e cinco teses" que foram imediatamente divulgadas por toda a Alemanha e provocaram muitas contradições em Roma, o que fez com que Lutero fosse excomungado pelo papa Leão X (BETTENCOURT apud RABUSKE, et al., 2012, p.258).

Conforme contextualiza o autor citado anteriormente, durante a luta pela reforma protestante, em 1529, uma sessão da "Dieta de Espira" do Sacro Império Germânico, quando se reunia na cidade de Espira na Alemanha, decretou que nenhuma mudança religiosa poderia ser realizada até uma reunião do concílio geral. Essa decisão provocou, em 1527, o protesto de catorze cidades do Império e seis príncipes. Surgiu então o termo “protestante”, que começou a ser usado como substantivo a partir do século XVII, designando todos os cristãos reformados que se opõem a Roma. Os cristãos reformados do século XVI se automeavam "evangélicos" e, hoje em dia, as igrejas protestantes reformadas preferem se automear da mesma maneira.

De acordo com Mendonça (1990), a partir de 1620, muitos ingleses migraram para a América para fugir da perseguição contra os protestantes. Chegaram inicialmente aos Estados Unidos e consolidaram a nação com fundamentos protestantes.

O autor supracitado relata ainda que em 1810, com a abertura dos portos brasileiros para o comércio inglês, os europeus foram estimulados à imigração e luteranos e anglicanos chegaram ao país em grande número. No entanto, somente em 1850 houve uma intenção expressa dos missionários protestantes em apregoar sua crença e instalar o protestantismo no Brasil.

O protestantismo foi introduzido no país por missionários europeus, americanos do norte, estrangeiros e nacionais que trouxeram o evangelho de Jesus Cristo sob duas vertentes: pelo movimento imigratório e pelo missionário.

O movimento imigratório deu-se com a chegada de imigrantes alemães no início do século XIX, mais enfaticamente no sul do país, onde estabeleceram a Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil. Já o movimento missionário introduziu-se com a vinda de missionários da América do Norte e da Europa que em 1855 fundaram a Igreja Congregacional do Brasil, no Rio de Janeiro e posteriormente, em 1863, a Igreja Presbiteriana do Brasil. Mais tarde, as demais denominações protestantes (históricas ou tradicionais) como os anglicanos e os batistas estabeleceram-se no país. (MARQUES et al, apud RABUSKE, et al, 2012, p.260).

Cabe nesse momento frisar que não será feito um estudo da história de todas as denominações protestantes e sim uma breve exposição sobre o avanço dos evangélicos no Brasil.

Em 1835, chegava ao Rio de Janeiro o primeiro missionário metodista, o reverendo Fountain E. Pitts, que começou a pregar em residências particulares. Mais tarde em 1836 chegou outro missionário, o reverendo Justus Spaulding que organizou uma igreja com quarenta membros estrangeiros. Foi em 1876 que se estabeleceu oficialmente no país a Igreja Metodista fundada no Rio de Janeiro pelo reverendo J. J. Ramson (MENDONÇA, 2008).

Em 1855, chega ao Brasil o médico escocês Robert Reid Kalley também ao Rio de Janeiro, fugido de uma grande perseguição religiosa na Ilha da Madeira, situada a sudoeste da costa portuguesa. Em 1858 organizou a Igreja Congregacional com poucos membros brasileiros além de alguns madeirenses também fugidos da perseguição. Posteriormente, em 1873, outra igreja congregacional foi fundada em Pernambuco, mas não ligada a nenhuma organização missionária, onde produziram os Salmos e Hinos, que por usarem com liberdade a língua portuguesa foi um importante veículo para que outras denominações como os presbiterianos atingissem os brasileiros (MENDONÇA, 2008).

A primeira Igreja Presbiteriana do Brasil foi organizada pelo missionário norte-americano Ashbel Green Simonton da *Presbyterian Church in the United States of America*. Chegando ao Brasil em 1859, passou seus três primeiros anos no Rio de Janeiro e em algumas províncias de São Paulo enfrentando as dificuldades de adaptação ao novo meio, o que não o

impediu de instaurar oficialmente a igreja em 12 de janeiro de 1862, mesmo com pouquíssimos membros (MENDONÇA, 2008).

Em 1º de setembro de 1871, surgiu a primeira igreja batista brasileira em Santa Bárbara, província de São Paulo, provavelmente criada pelo pastor Richard Ratcliff. A nova igreja que pretendia ser reconhecida como uma missão recebeu mais tarde, em 1881, a presença do missionário William B. Bagby que escolheu a Bahia para ser a base missionária entre os brasileiros, fundando assim em 15 de outubro de 1882 a primeira igreja batista nacional (MENDONÇA, 2008).

Entre as denominações protestantes, a mais tardia a se instaurar foi a Igreja Protestante Episcopal dos Estados Unidos da América. Os reverendos enviados ao Brasil pela *American Church Missionary Society* em 1889, James Watson Morris e Lucien Lee Kinsolving oficiaram o primeiro culto episcopal do Brasil em Porto Alegre, RS. E hoje, essa igreja é denominada Igreja Anglicana Episcopal do Brasil (MENDONÇA, 2008).

Bem mais recente, por volta dos anos 50 começaram a surgir as igrejas pentecostais e neopentecostais. Mas sua expansão se dá efetivamente a partir de 1980, momento em que os evangélicos começam a conquistar grande visibilidade pública, nas mídias eletrônicas e na política (MARIANO, 2008).

Dentre as igrejas pentecostais podem ser citadas a Congregação Cristã do Brasil, Assembleia de Deus, Igreja do Evangelho Quadrangular, Igreja Evangélica Pentecostal O Brasil Para Cristo, entre outras.

Dentre as neopentecostais, destacam-se a Igreja Universal do Reino de Deus, Igreja Renascer em Cristo, Igreja Internacional da Graça de Deus e Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra, só para citar algumas.

Diante do exposto acima, podemos fazer uma reflexão sobre o comportamento dos evangélicos em relação à mídia que desde seu surgimento os cristãos tem utilizado em favor do trabalho de evangelização.

3. Mídia e evangelismo

Como prova dessa relação antiga e estreita entre mídia e evangelismo, anteriores à Reforma Protestante, alguns acontecimentos na Europa do século XV foram marcantes na história da sociedade Ocidental. Dentre eles e um dos mais importantes, foi quando o alemão

Johannes Gutenberg inventou o tipo móvel de prensa e por volta de 1456, a primeira impressão tipográfica foi, curiosamente, a bíblia (AMARAL; SANTOS, 2009).

Logo depois, em 1517, Martinho Lutero teve a possibilidade de apregoar suas noventa e cinco teses contrárias à pregação da até então dominante Igreja Católica. Esses fatos foram fundamentais para a mudança da organização da sociedade surgindo assim o período do mundo moderno.

Durante os séculos seguintes com a evolução dos meios de comunicação se fez possível também a evolução da sociedade que culminou mais nitidamente no advento da invenção da internet concebida em 1969, quando uma organização do Departamento de Defesa norte-americano focada na pesquisa de informações para o serviço militar, criou a rede nacional de computadores Arpanet, que servia para, caso os Estados Unidos fossem atacados por outro país, garantir comunicação emergencial (FERRARI, 2008).

Com os avanços tecnológicos advindos da invenção da *web*, a sociedade atual vive numa esfera de comunicação e informação global em que praticamente todas as formas de manifestação ideológica podem ser possíveis, graças ao poder de universalização que os meios de comunicação proporcionam.

Como se tem observado a postura dos cristãos ante os meios de comunicação neste processo de evolução, não poderia ficar de fora a expansão da comunicação pelos evangélicos que desde os primeiros indícios de imprensa, têm utilizado os recursos que lhes são disponíveis no auxílio à propagação do evangelho. Os meios de comunicação com o predomínio das mídias tradicionais como rádio, TV, jornal impresso e revista sempre contribuíram para o exercício do evangelismo em massa.

Atualmente, com a popularização do uso da internet, não apenas igrejas como também várias organizações sociais, comerciais, políticas, públicas e privadas tem apostado em portais eletrônicos para fazer valer sua presença na mídia *on-line*.

A ideia do uso de portais eletrônicos para alcançar usuários de todos os tipos tem se alastrado cada vez mais pelas comunidades evangélicas. Essas comunidades veem nessa prática a oportunidade de mostrar quem são as instituições, em quem acreditam e principalmente propagar suas mensagens de fé.

O termo “portal” tem o significado de porta de entrada que começou a ser usado a partir de 1997 (FERRARI, 2008). Sendo exatamente uma porta de entrada, os portais chamam a atenção do público que os acessa, por lhes oferecer a oportunidade de ter em uma página, o suporte para a busca de várias categorias de assuntos como também outras opções de endereços disponíveis.

Para poder fazer uma avaliação mais precisa do portal Ongrace.com, os seis tipos de portais eletrônicos existentes foram pontuados (OLIVEIRA, 2010, DOCUMENTO ELETRÔNICO):

Transacionais - Permitem transações *on-line* de várias naturezas como venda de produtos e serviços *on-line*; integram outros sistemas (correios, por exemplo); permitem que clientes recolham informações, comparem preços e questionem sobre produtos; tem no *e-commerce*⁵ seu maior exemplo.

Informativos - Fornecem conteúdos com grande diversidade de informação; têm grande preocupação no que se refere ao fácil acesso da informação; têm foco em conteúdos diferenciados e relevantes para seus públicos; possibilitam acesso a *webmail*, *download* de arquivos restritos, etc.

Públicos - Não possuem restrição de acesso aos usuários; podem conter as mesmas funções de outros tipos de portais; não perdem a função informativa nem selecionam o público; tem foco em disponibilizar as informações publicamente, ainda que sejam delicadas.

Privados – Possuem acesso restrito a determinado grupo de usuários; fazem seleção de usuários pelo perfil a que deseja liberar seu conteúdo; permitem acesso a aplicações de *softwares* restritos à empresa ou a parceiros externos; utilizados por redes de sócios, com conteúdo restrito ou diferenciado.

Horizontais – São públicos com vários serviços à disposição dos usuários; têm intenção de ser a página inicial dos usuários pela quantidade de serviços e funções agregadas que podem conter; não possuem conteúdos restritos como padrão a fim de abranger a maior quantidade possível de usuários; em alguns casos permitem que o usuário customize a página.

⁵ Negócios e transações comerciais via internet, mais conhecido como comércio eletrônico.

Verticais – oferecem conteúdos e serviços específicos para diferentes tipos de usuários; centram-se em comunidades especiais ou em comum; possuem conteúdo mais especializado; na maioria dos casos possuem registro de usuários.

Como a comunidade evangélica abrange todos os tipos e níveis sociais e culturais de pessoas, não é de se admirar a apropriação de portais, blogs e outros sites com igual intenção de obter cada vez mais visitantes e adeptos de suas páginas, observando-se apenas, em alguns casos, que o intuito dessas páginas evangélicas não seja tanto de cunho informativo e de entretenimento a exemplo dos portais *Terra* ou *Uol* e sim muito mais educativo, reflexivo e principalmente evangélico ainda que tenham notícias e informações seculares.

4. A Igreja Internacional da Graça de Deus e a Mídia

A Igreja Internacional da Graça de Deus é uma denominação evangélica neopentecostal, fundada pelo missionário Romildo Ribeiro Soares, mais conhecido como R.R. Soares, no município de Duque de Caxias, Rio de Janeiro em 1980. Seu discurso é baseado nos pilares Fé, Milagres de cura e libertação, Prosperidade, Amor e Evangelismo.

Os principais elementos que permitiram o progresso da igreja são o programa televisivo *Show da Fé* apresentado pelo Missionário que vai ao ar em horário nobre na TV Bandeirante e nas tardes e madrugadas da Rede TV! e os vários programas em rádio, patrocinados pelos próprios membros que contribuem financeiramente por meio dos dízimos e ofertas que garante a posição de uma das denominações com maior visibilidade no país.

Muito ligada à mídia, a igreja também empreende mídias comunicativas como a *Rede Internacional de Televisão* (RIT), as produtoras gospel *Graça Music* e *Graça Filmes*, vários programas na *Nossa Rádio FM*, a *Radio Relógio AM*, as revistas *Graça/Show da Fé* (com tiragem mensal de 180 mil exemplares) e *Turminha da Graça* (infantil), o jornal impresso *Show da Fé* (com tiragem mensal de 1,1 milhões de exemplares), a editora *Graça Editorial* fundada em 1983, responsável por panfletos, jornais, revistas e ainda, diversos livros editados.

5. O PORTAL ONGRACE.COM

Para aprofundar o estudo e elucidar a teoria aqui tratada, optou-se neste trabalho por avaliar o portal eletrônico público Ongrace.com da Igreja Internacional da Graça de Deus que se encontra disponível no endereço eletrônico <http://www.ongrace.com/portal/>.

A página do portal eletrônico público Ongrace.com é a mais recente mídia de comunicação da igreja, voltada para a comunidade cristã evangélica, principalmente para os membros da Igreja Internacional da Graça, mas não restringe seu conteúdo apenas para esse público, permitindo que qualquer pessoa tenha acesso, seja ela cristã evangélica ou não.

Não só no Brasil, o portal também apresenta suas versões em outros países como Estados Unidos, Alemanha, Japão, França, Espanha, Portugal, Índia, Egito e África do Sul.

A gerente de produto responsável pelo portal, Maria Luisa Rocha⁶ afirma que desde que a nova versão foi publicada em 5 de junho de 2012, a página já teve mais de 1,4 milhão de visitas nos cinco continentes.

A atualização de conteúdo do portal é toda feita por Maria Luisa e é gratuito, salvo produtos do site da loja virtual *Shopping do Povo*.

No portal são encontrados os sites *Graça Music*, *Graça Filmes*, *Jornal Show da Fé*, *Nossa rádio*, *Nossa TV*, *AGRADE*, *Canal CJC*, *Graça Editorial*, *Ministério Patrocinador*, *RIT TV* e *USEM*, estes dois últimos em construção, e ainda o site *Faculdade do Povo*, que oferece cursos de graduação em rádio, TV e internet, publicidade e propaganda e jornalismo todos reconhecidos pelo MEC na faculdade de comunicação FAPSP (Faculdade do Povo São Paulo).

Analisando o mapa do portal, cada categoria do *layout* da página inicial foi descrita.

Como ilustra a imagem 1, na parte superior, o espaço é destinado ao logotipo, à publicidade, que muda seu *banner* a cada nova visita ou atualização da página inicial. Como o site é totalmente desvinculado de organizações ou empresas comerciais, a publicidade e propaganda são todas feitas sobre os produtos da própria editora Graça Editorial, encontrados no endereço eletrônico www.spovo.com.br do site *Shopping do Povo* e anunciados pelo missionário em todos os programas.

Logo acima do *banner* publicitário, encontramos os links *Webmail*, *Loja Virtual*, *Trabalhe Conosco*, *Contato* e o campo de pesquisa por palavra-chave e categorias.

Na lateral esquerda vemos as categorias:

⁶ Além de gerente de produto do portal, Maria Luisa Rocha é jornalista pós-graduada em Mídias Digitais

IIGD - subdividida pelas páginas *Agenda, Agrade, Caravana Show da Fé, Doações, Endereço das Igrejas, História, Jornal Show da Fé, Ministério Patrocinador e Turminha da Graça*.

IGREJA ONLINE - subdividida pelas páginas *Bíblia Online, Carta Viva, Curso Fé, Mensagem do Dia, Missionário Responde, Pedido de Oração, Reflexões, Testemunhos e Versículo do Dia*.

MULTIMÍDIA - subdividida pelas páginas *Galeria de Fotos, Livros, Mensagens de Fé e RIT-TV ao vivo*.

NOTÍCIAS - contém apenas a página *Gospel*.

Na parte central do *layout* (imagem 2), encontra-se o *banner* com três atualizações que se revezam sobre campanhas e cultos nos endereços das igrejas. Logo abaixo vem o *link* que dá acesso à *Mensagem do Dia*, sempre com uma foto padrão do missionário.

Abaixo está o *link Notícias*, que destaca o mundo evangélico. As principais notícias são aquelas relacionadas à Igreja, à agenda e eventos do Missionário e do pastor Jayme de Amorim Campos e às conquistas alcançadas através do ministério do missionário R. R. Soares. Um exemplo dessas conquistas é a recente entrada nos cinemas brasileiros do filme gospel *Três Histórias, um Destino* produzido nos Estados Unidos, baseado em um romance escrito pelo missionário.

As notícias também são produzidas por Maria Luisa com o auxílio das assessorias de imprensa como fonte. Alguns conteúdos são produzidos pelo missionário como os vídeos do programa *Show da Fé*, a coluna *Mensagem do Dia*, os textos da página *Missionário Responde* e os áudios das *Mensagens de Fé*.

Nota-se nesse ponto claramente que as notícias são de extrema ligação aos eventos da igreja ou promovidos por meio dela. Segundo Maria Luisa, as notícias não são as páginas mais procuradas. No ranking das páginas mais acessadas, a *Mensagem do Dia* do Missionário R. R. Soares está em primeiro lugar. Em segundo lugar, *Versículo do Dia*, em terceiro, *Pedidos de Oração* e em seguida, *Bíblia Online*⁷. O portal é encarado pelos organizadores como um lugar de estudo bíblico e edificação.

⁷ Dados do Google Analytics 2012, informação oficial fornecida por Maria Luisa.

Abaixo às notícias, está o link *Reflexões*, uma página produzida com a colaboração de pastores da confiança do missionário, com temáticas que são tratadas mediante a meditação entre a bíblia e os assuntos corriqueiros da vida dos cristãos.

Em seguida estão os links agrupados:

Testemunhos – relatos das virtudes alcançadas enviados pelos internautas que desejam compartilhar suas experiências com o público. São separados por categorias como *Bênção Financeira, Cura, Família, Libertação, Livramento, Patrocinador, Projeto de Vida e Outros*.

Versículo do dia – atualizado diariamente com um versículo bíblico;

Bíblia Online – com sessões de busca por livro e por palavra-chave;

Missionário Responde – Sessão com perguntas enviadas pelos internautas que são respondidas pelo missionário R.R. Soares. Também é dividida por categorias como *Atualidade, Comportamento, Dúvidas Bíblicas, Família e Questões Sentimentais*.

Na lateral direita da página inicial, estão dispostos em ordem os seguintes links:

RIT AO VIVO – link audiovisual no qual se pode assistir toda a programação da RIT TV ao vivo.

AGENDA – com a programação dos cultos que serão realizados pelo missionário R.R. Soares em todos os estados brasileiros e também em outros países.

GALERIA DE FOTOS – com fotos de cantores evangélicos e dos cultos ministrados dentro e fora do Brasil.

MENSAGENS DE FÉ – arquivos de áudio com mensagens gravadas pelo missionário R.R. Soares que duram em média 3 minutos e 10 segundos, organizados em uma biblioteca virtual.

LIVROS – galeria da Graça Editorial com a edição dos livros disponíveis ao internauta para leitura ou compra.

O portal não possui muitos recursos em seu projeto gráfico. Com as cores branca para o fundo e azul claro para a logomarca, as linhas de divisão de categorias e alguns intertítulos (com exceção da parte inferior, onde estão os demais links para outros sites, ilustrada na

imagem 3), observa-se que é transmitido um ar de tranquilidade muito parecido com o temperamento do missionário R.R. Soares.

De acordo com Maria Luisa Rocha, as cores no portal são de preferência do missionário R.R. Soares. Ele gosta e sempre opta por tons claros, além do azul. Como o site Ongrace.com é a representação dele e da Igreja da Graça na internet, a decisão pelo uso desses tons é em respeito à preferência do missionário que, ao longo dos anos acabou por definir e caracterizar o ministério.

Os textos da página *Mensagem do Dia* são sempre voltados para assuntos de comportamento de vida do cristão tanto dentro como fora da igreja. Podem ser impressos ou compartilhados via *e-mail*, *facebook* ou *twitter*.

A linguagem é culta, porém sem uso de vocábulos pesados o que facilita a compreensão dos leitores, e consegue atingir a maioria do público alvo de diversos níveis.

O internauta que procura por essa página encontra um texto para cada dia baseado na bíblia, sempre com uma referência de um versículo bíblico que vem no topo, depois do título, como tema da mensagem. No decorrer do texto são citadas algumas referências bíblicas em forma de *hiperlinks* que podem ser lidas pelo internauta apenas posicionando-se o *mouse* sobre a referência, sem a necessidade de clicar no *hiperlink* ou sair da página para a leitura.

O discurso usado pelo missionário nessa página é muito parecido ao usado em suas pregações durante os cultos. Sempre têm a preocupação de orientar ao leitor quanto ao seu comportamento diante das mais variadas situações em que ele se encontre prezando por uma “postura cristã”.

No final de cada mensagem, o missionário R. R. Soares despede o leitor com a saudação “Em Cristo, com amor” antes de sua assinatura, garantindo à página um clima convidativo e familiar ao internauta.

A resposta do público ao portal pode ser conferida pela média de 130 e-mails que Maria Luisa recebe por dia por meio do link *Fale Conosco*, com assuntos diversos, principalmente pedidos para abrir Igrejas com a denominação Internacional da Graça de Deus em certas cidades, pedidos de oração, envio de testemunhos e também de pessoas que não professam a religião protestante.

As seções *Testemunhos* e *Missionário Responde*, também revelam a receptividade do público que procura as páginas diariamente buscando interação com o missionário.

Os internautas demonstram interesse pelas páginas de conteúdo evangélico que lhes servem de apoio e direção para a vida espiritual. Observa-se que o que chama a atenção do leitor é a familiaridade do texto com as pregações nos cultos exibidas durante o programa Show da Fé na TV pelo missionário R. R. Soares.

No entanto, cabem nesse momento algumas objeções.

Durante a análise da organização do layout, pôde-se observar que há repetição na disposição dos links na página inicial, o que o torna um tanto redundante.

Outra observação a ser feita é sobre a carência de imagens, cores nos textos, nas páginas ou vídeos (afora a RIT TV), uma vez que esses recursos são complementares aos textos e conferem maior atratividade ao conteúdo dos portais.

Porém as mensagens dos internautas sempre são respondidas por Maria Luisa ou pelo próprio missionário o que transmite para o leitor a ideia de respeito por ele e confirma a sua permanência diária no portal.

6. Considerações Finais

Salvo algumas observações a serem feitas, pode-se concluir mediante esta análise que a intenção do portal Ongrace.com é de evangelizar e educar o leitor a uma prática de vida cristã por meio de seus posts não tendo a natureza jornalística predominante de noticiar fatos, até mesmo pela função característica de um portal público.

O discurso usado no portal é quase sempre o mesmo adotado nos cultos dos programas televisivos e radiofônicos ratificando sua principal intenção de “trazer o culto até ao leitor que não vai até ele”.

No entanto essa prática não pode ser considerada como uma alternativa completa em si mesma, pois não é de todo que o público recebe as mensagens abertamente. Uma vez que, a pessoa que vai até à igreja assistir ao culto tem a intenção de estar nele, o internauta, pelo contrário, tem de ser “atraído” ao portal para permanecer nele.

A crítica, que também é permitida hoje em dia pelo recurso da interatividade da própria mídia, pode causar um comportamento de desconforto por parte dos emissários dessas

mensagens, já que é um atributo específico da internet o fato de o internauta poder se manifestar contra ou favoravelmente ao que lhe é oferecido, diferentemente dos programas televisivos e radiofônicos. Através da internet, o público, mais do que nunca, tem liberdade de escolha, consciência de manipulação e direito de investigação de tudo que lhe chega à mão.

Mas neste ponto, pode-se dizer que o evangelismo virtual não se esgota na sua tarefa e os evangélicos notadamente tem avançado e cada vez mais se legitimado diante da mídia. Sendo assim, tem feito uso dos meios de comunicação, especificamente a internet para a especialização de seu conteúdo.

A reflexão sobre a temática exposta neste trabalho se fez necessária principalmente pela observação da abrangência da comunidade evangélica na sociedade e do inevitável impacto que ela tem causado mediante sua relação íntima e remota com a mídia.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, João Ferreira (tradução em português). **BÍBLIA SAGRADA**, Contendo o Velho e o Novo Testamento. Edição Corrigida Fiel ao Texto Original. Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil. 10ª impressão. Ano 2005. Págs. 807, 1179 e 1318.

AMARAL, A.W., SANTOS, L. M., **Igrejas Históricas, Pentecostais e Neopentecostais: Análise do discurso religioso na internet**. (Graduação em Comunicação Social), Centro Universitário de Maringá, Maringá, 2009. Disponível em: <http://www.cesumar.br/comunicacao/arquivos/tccjor2009/amandalivia_discursoreligioso.pdf>. Acesso em: 21/09/2012.

ARAÚJO, Joás. **RECANTO DAS LETRAS: O caos de Bartimeu**. Documento Eletrônico. Disponível em: <<http://www.recantodasletras.com.br/mensagensreligiosas/3822563>>. Acesso em: 26/09/2012.

NASCIMENTO, Marco Antonio dos Santos. **Uma consideração sobre o distanciamento dos evangélicos, do município de Guararapi, da verdadeira ética cristã**. (Especialização em Filosofia), Faculdades Integradas de Jacarepagua, Guararapi, 2009. Disponível em: <http://sigplanet.sytes.net/nova_plataforma/monografias../9044.pdf>. Acesso em: 21/09/2012.

FERRARI, Pollyana. **Jornalismo Digital** - 3. ed., 1ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2008 - Coleção comunicação – p. 15 e 18.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/default.php>>. Acesso em: 05/10/2012.

MARIANO, Ricardo. **Crescimento Pentecostal no Brasil**. (Artigo Científico), Revista de Estudos da Religião, dezembro 2008, p. 68-95. Disponível em: <http://www.pucsp.br/rever/rv4_2008/t_mariano.pdf>. Acesso em: 29/10/2012.

MENDONÇA, A. G.; VELASQUES FILHO, P. **Introdução ao Protestantismo no Brasil**. São Paulo: Edições Loyola, 1990.

MENDONÇA, Antônio Gouvêa. **O celeste Porvir: A inserção do Protestantismo no Brasil** – 3. ed. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

MENDONÇA, Antônio Gouvêa. **O protestantismo no Brasil e suas encruzilhadas**. (Artigo Científico), Revista USP, São Paulo, n. 67, setembro/novembro 2005, p. 48-67. Disponível em: <<http://www.revistasusp.sibi.usp.br/pdf/revusp/n67/06.pdf>>. Acesso em: 29/10/2012.

OLIVEIRA, W. Gabriel. **Tipos de portais web**. Disponível em: <<http://wgabriel.net/2010/03/06/tipos-de-portais-web/>>. Acesso em: 01/11/2012.

RABUSKE, et al. **Evangélicos Brasileiros: Quem são, de onde vieram e no que acreditam?** (Artigo Científico), Revista Brasileira de História das Religiões, 2012. Disponível em: <<http://www.dhi.uem.br/gtreligiao/pdf11/11.pdf>>. Acesso em: 05/10/2012.

SANTIAGO, Luana. **THE CHRISTIAN POST: Cultos, oração, pagamento de dízimo online: internet invade as igrejas evangélicas no Brasil**. Disponível em: <<http://portugues.christianpost.com/>>. Acesso em: 24/10/2012.

Página oficial da Igreja Internacional da Graça de Deus: <<http://www.ongrace.com>>.

ROCHA, Maria Luisa. Publicação eletrônica [Contato]. Mensagem recebida por <mlrocha@ongrace.com>. em 07 nov.2012.

ABSTRACT: This article aims to show how is the process of using the media, specifically the Internet by Protestant Christians for preaching their messages, making an analysis of the website Ongrace.com. The CAPES' database (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior) were used as sources for research papers and proceedings of scientific journals in the area of Theology / Communication, besides the support of other sites for data collection. The advancement of Christians in Brazil was made possible with the introduction of Protestantism mission, that was brought by North Americans and Europeans over the 500th years of history. Currently represent a sizable portion of the population and have always had a close relationship with the use of the media for mass evangelization work. The internet has enabled the spread of the gospel in rarely explored areas before and this has yielded increasingly to appropriate websites for the exercise of this function. We chose to analyze the website of a famous preacher: Mr. RR Soares, known as founder of the "Igreja Internacional da Graça de Deus" and creator of the television program "Show da Fé" presented daily on TV Bandeirantes. The use of the media has great result with regard to the expansion of the Gospel in Brazil, despite the immediate right of criticism offered by the internet, it doesn't fails to fulfill its role.

KEY WORDS: Gospel. Media. Internet. Website.

ANEXO

Layout da página inicial do portal Ongrace.com



Imagem 1 - Parte superior da página



Imagem 2 - Parte central da página



Imagem 3 - Parte inferior da página